Semma conclui formação para população sobre meio ambiente

Date : 27-05-2022

Depois de duas semanas, ao longo das quais foram oferecidos vinte cursos por meio do convênio 880160/2018, firmado entre a Prefeitura de Vitória da Conquista e o Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) faz seu balanço: “Foi um sucesso”, resumiu a secretária responsável pela pasta, Ana Cláudia Passos.

“Esse convênio estava programado desde 2019. No entanto, devido à pandemia, não pôde ser executado. E agora, em 2022, conseguimos realizar”, informou Ana Cláudia.

De acordo com a secretária, o convênio é divididos em etapas. Primeiro, o plantio e o cercamento das áreas que serão reflorestadas, em áreas próximas às nascentes do Rio Verruga. E, posteriormente, os cursos. “É muito importante executar esses cursos para a comunidade. Através deles, nós conseguimos levar muita informação importante sobre as áreas contempladas, sobre educação ambiental, sobre o trabalho que tem sido feito”, acrescentou Ana Paula.

Segundo a gerente de Projetos da Semma, Ana Luísa Gusmão, o objetivo da celebração do convênio foi o cumprimento de duas metas: a recuperação do Rio Verruga e a formação de pessoas que pudessem levar adiante o conhecimento sobre o assunto. “Trouxemos esses cursos para aprimorar e passar esse conhecimento adiante para a população dos bairros adjacentes do Rio Verruga”, relatou Ana Luísa.

Durante os cursos oferecidos, foram observadas três temáticas, que compõem o chamado tripé da sustentabilidade, por meio do equilíbrio entre elementos econômicos, sociais e ambientais.

“Nosso objetivo central foi formar líderes desta cidade de Vitória da Conquista para que essas pessoas atuem e disseminem essas práticas que a gente está vendo aqui”, contou Marina Almeida, da empresa Equilibre Ambiental, vencedora do edital aberto pela Prefeitura para o oferecimento dos cursos. “Estamos, basicamente, formando lideranças para mudarem a realidade e toda a situação de Vitória da Conquista”, complementa Marina, referindo-se à necessidade, levantada pelos participantes dos cursos, de se recuperar o Rio Verruga.

Novos conceitos

Entre essas lideranças, incluem-se os estudantes Vitória Vilasboas e Dilson Oliveira – ela, cursando Engenharia Ambiental no Instituto Federal da Bahia (Ifba); ele, num curso de segurança do trabalho.

Vitória se inscreveu no curso de Igualdade de Gênero e Desenvolvimento Sustentável, concluído na tarde desta sexta-feira (27). “Eu me interessei justamente por ser um assunto que não estava por dentro do que eu já conhecia. Eu não sabia fazer essa relação entre o desenvolvimento sustentável e a igualdade de gênero”, explicou a estudante, ao justificar seu interesse pelo curso.

Ao fim das oito horas de conversa, ela finalmente compreendeu a relação entre ambos os temas: “A gente enxergou isso no curso: a importância da igualdade de gênero para que a gente tenha um desenvolvimento sustentável no mundo”.

Fagner Pereira, da Guarda Municipal

Aprimorar, conhecer e agregar conhecimentos

Dilson absorveu um conteúdo mais amplo, pois participou de quatro dos 20 cursos oferecidos pelo convênio. Assim que foi informado do oferecimento dessa oportunidade, por meio de uma amiga que viu a notícia no site oficial da Prefeitura de Vitória da Conquista, ele não teve dúvidas: inscreveu-se. Inicialmente, interessou –se por um que abordava a liderança, por considerar que havia uma relação com sua área de atuação. Depois, viu que outros cursos poderiam interessá-lo.

“Quando eu vi os cursos, achei que era uma grande oportunidade para poder aprimorar, conhecer um pouco mais. Escolhi o de Liderança, porque já trabalho na área de segurança e achei que iria me ajudar a agregar mais conhecimento. Depois, tive a oportunidade de fazer outros, pois os temas eram interessantes”, contou o cursista, que também participou das discussões sobre Igualdade de Gênero e Desenvolvimento Sustentável.

“Estamos num mundo machista. Então, ter a oportunidade de participar de um curso como esse, para poder abrir mais e enxergar mais o machismo, e ainda para contribuir para que ele seja escasso na sociedade, para mim está sendo um momento ímpar de agregar conhecimento, aprender algo novo e, futuramente, aplicar onde estivermos, seja na família ou no trabalho”, avaliou Dilson.

O subinspetor da Guarda Municipal Fágner Pereira, formado em Biologia, também participou de quatro cursos - exatamente no momento em que ele e os colegas se envolvem na criação do futuro Grupamento Gama, uma divisão da Guarda que será direcionada à atuação na área ambiental. "É muito importante nós estarmos nos preparando e nos capacitando cada vez mais, e adquirindo maior conhecimento para poder atuar de forma mais efetiva na sociedade, no que tange às temáticas relacionadas ao meio ambiente", explicou o servidor municipal.